

PALCOS VITAMINADOS: Marcada por gafes, festa do Prêmio Shell salvou-se por boas atuações de Dusek e Ney Matogrosso

Betty Gofman é a surpresa em noite de troféus

Nomes de indicados à direção são omitidos em evento com muitas ausências e interpretações amadoras de Chico Buarque

A entrega do IX Prêmio Shell de Teatro, realizado anteontem à noite no João Caetano, encarnou o espírito das últimas produções cinematográficas de Alan Parker e Woody Allen, "Evita" e "Todo mundo diz eu te amo". Entre o anúncio dos premiados, atores e atrizes soltavam a voz para interpretar músicas de Chico Buarque, num espetáculo marcado por muitas desafinações e alguns acertos, como a interpretação de Fernando Eiras de "Sobre todas as coisas". Além disso, a festa de premiação teve ainda algumas gafes, como a omissão dos nomes de Luiz Fernando Lobo ("A mãe") e Caique Botkai ("Boca a boca") na lista de indicados para melhor diretor.

— Ué, gente, o nome deles não está escrito aqui, não — disse, constrangida, a atriz Maria Padilha, que anunciava a premiação.

E nem precisava. Quem acabou levando para casa o troféu criado pelo artista plástico Domenico Calabrone para melhor diretor foram Adriano Guimarães, Fernando Guimarães e Hugo Rodas por "Dorotéia".

A categoria "direção musical" foi incluída na edição deste ano entre as oito já existentes. A vencedora foi Liliane Secco, por "As quatro carreirinhas", tirando de cena o veterano Tim Rescala ("Metralha") e Marcos Ribas de

Faria ("As tias de Mauro Rasi" e "A dama do cerrado").

A grande surpresa da noite foi o prêmio dado a Betty Gofman que, fazendo papel de coadjuvante em "O burguês ridículo", desceu do palco com o troféu de melhor atriz e um cheque de R\$ 3.500 (prêmio dado a cada vencedor).

Na categoria especial, que premia trabalhos fora do circuito, o agraciado deste ano foi o grupo Nós do Morro, que faz montagens há 11 anos na Favela do Vidigal.

— A gente, enfim, pôde provar que todas as pessoas merecem uma oportunidade, é só ter competência e prová-la no palco — discursou o diretor Gutí Fraga, acompanhado de dez componentes do grupo.

A ausência de alguns ganhadores arranhou o brilho da premiação. Aurélio De Simone (iluminação em "Roberto Zucco"), Patrício Bisso (figurino em "Metralha") e Ulysses Cruz (cenografia em "A dama do mar") não compareceram para receber o prêmio, nem mandaram representantes, à exceção de Ulysses, representado pela atriz Cristiana Guinle.

Nos últimos suspiros da festa, ainda sobrou tempo para Eduardo Dusek e Ney Matogrosso interpretarem Chico Buarque, melhorando o nível musical da noite, o que, de alguma forma, ajudou a compensar as mancadas. ■



DIOGO VILELA recebe o troféu de melhor ator pela peça "Metralha", aplaudido pelos atores-cantores que se apresentaram no palco do Teatro João Caetano

Classe discute soluções para a ausência de público

Sbat pede mais divulgação entre estudantes e Sergio Britto defende novas formas de atrair espectadores

O convite feito à imprensa para acompanhar a segunda reunião na casa do dramaturgo Alcione Araújo, há duas semanas, tinha como objetivo tornar pública a preocupação dos artistas com o decréscimo de público apontado em pesquisa da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (Sbat) e, se possível, estimular a união em torno de pontos a serem discutidos. O que acabou ficando, no balanço, foi a distância entre as opiniões dos artistas. Em suas colunas no GLOBO, Mauro Rasi e Gerald Thomas criticaram a reunião e acusaram seus participantes de difundir crises, em vez de trabalhar para resolvê-las.

Por causa do rumo que a polêmica tomou, Alcione Araújo prefere não se manifestar sobre o assunto, lembrando que as reuniões tiveram uma origem institucional, não pessoal, já que, além da Sbat, elas foram organizadas pelo Sindicato dos Artistas do Rio e a Associação Carioca de Empreendedores Teatrais. José Renato, presidente da Sbat, diz que tudo partiu de "uma constatação triste" feita pela pesquisa: "a baixíssima frequência média de público".

— Não ignoramos que as causas são as mais diversas, inclusive até autocriticas são necessárias — reconhece ele. — Mas, estruturalmente, o teatro ainda não conquistou bases estáveis. A

Sbat está fazendo a sua parte: realizando cursos de dramaturgia, leituras públicas de texto e debates abertos. Mas continuaremos a protestar contra a ausência de uma estrutura de divulgação ligada à educação.

Moacyr Góes, que faz parte do Conselho Federal de Cultura, não vê o problema restrito ao âmbito do teatro. Isto porque, segundo o diretor, há uma dificuldade geral de as pessoas consumirem bens culturais.

— O teatro está sofrendo de um desequilíbrio: o ingresso é muito barato para quem produz e muito caro para quem paga — diz ele. — É preciso ter mecanismos federais de acesso das pessoas

ao teatro. É menos uma questão de subvenção à produção do que de políticas de acesso.

Sergio Britto concorda com ele quanto à necessidade de se procurar por formas novas de conquista do público. Para ele, um dos problemas é conseguir informar sobre os espetáculos, seja através da imprensa ou de publicidade.

A secretária municipal de Cultura, Helena Severo, ressalta que não se pode ver o teatro como uma expressão de massas. Para ela, a questão está em encontrar maneiras de atrair subsídios públicos ou privados, já que a bilheteria não cobre mais os custos de produção. ■

"METRALHA" GANHOU DUAS VEZES

OS PREMIADOS

- **MELHOR ATOR:** Diogo Vilela, que encarnou Nelson Gonçalves em "Metralha".
- **MELHOR ATRIZ:** Betty Gofman, que interpretou uma empregada em papel coadjuvante de "O burguês ridículo".
- **MELHOR DIRETOR:** Adriano Guimarães, Fernando Guimarães e Hugo Rodas, pela montagem de "Dorotéia".
- **MELHOR AUTOR:** A dupla Domingos de Oliveira e Priscila Rosenbaum pelo texto de "Amores".
- **DIREÇÃO MUSICAL:** Liliane Secco, por "As quatro carreirinhas".
- **CENOGRAFIA:** Ulysses Cruz, por "A dama do mar".
- **MELHOR FIGURINISTA:** Patrício Bisso, por "Metralha".
- **MELHOR ILUMINADOR:** Aurélio De Simone por "Roberto Zucco".
- **CATEGORIA ESPECIAL:** Grupo Nós do Morro, pelo trabalho na comunidade do Vidigal.